

revista

COCAPEC

SOMOS COOP

Ano 18 - Março/Abril 2020 - nº 119 - COCAPEC / CREDICOCAPEC

Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC

Correios

AGO aprova contas e define objetivos para 2020

Cocapec contra o COVID-19

Banco do Brasil e Cocapec firmam convênio Esteira BB Agro



Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

trator AGRALE 575 Compact

southindia.com

COMPACTO NAS DIMENSÕES, GIGANTE NO DESEMPENHO

O NOVO Trator 575 Compact, mantém todos os atributos que o consagraram junto aos agricultores, como a economia, versatilidade e robustez, apresenta uma série de melhorias que o tornam ainda mais moderno com desempenho superior.



AGRALE
Ao seu lado, de sol a sol.

www.agrale.com.br
@ f y agraleSA

Seguimos em frente nos reinventando a cada dia

Iniciamos o mês de março apresentando aos cooperados os resultados e as metas atingidas pela Cocapec em 2019 nas rodadas de Comitê Pré-AGO. Depois realizamos a nossa Assembleia Geral Ordinária, um dos momentos mais importantes da sociedade cooperativista, na qual os associados aprovaram a prestação de contas e também a distribuição das sobras do exercício, ficando estabelecido que do total, uma parte fosse destinada à reserva legal e mais de 50% distribuído aos cooperados através de cheques.

Na AGO também foi realizada a eleição do novo Conselho Fiscal, com mandato até março de 2021, ao qual desejamos muito sucesso na realização deste importante trabalho.

Concretizamos este ciclo convictos de que a base essencial para a Cocapec cumprir e exercer sua missão é alinhar a confiança mútua e a fidelidade do cooperado. O trabalho exercido pelo nosso Conselho de Administração em conjunto com a Diretoria Executiva participando das decisões e da elaboração das estratégias, fizeram com que as mesmas fossem assertivas e notáveis, uma vez que atingimos bons resultados em 2019.

Outra excelente notícia é que a Cocapec oficializou com o Banco do Brasil o convênio Esteira BB Agro, que é um serviço que a cooperativa já disponibilizava aos associados, mas agora ela passou a administrar diretamente todas as solicitações de financiamento de máquinas e implementos agrícolas, proporcionando maior facilidade e mais agilidade na aquisição destes equipamentos.

Infelizmente tivemos a progressão do novo coronavírus (COVID-19) no mundo todo, fazendo com que autoridades mundiais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde estabelecessem diretrizes para a população na tentativa de conter a proliferação do vírus, fazendo com que a ferramenta de preservação das populações, tivesse o isolamento social como a principal arma. A Cocapec, acompanhando todas as determinações foi se adequando a cada mudança de cenário, estabelecendo um Comitê para avaliar a cada dia a situação e tomar as melhores decisões para a prevenção e segurança dos cooperados, colaboradores e toda a população. Foi disponibilizado álcool em gel, redução do horário de funcionamento, limitação de acessos à loja, incentivo ao uso dos meios eletrônicos e escala de revezamento para diminuir a circulação de pessoas nas nossas dependências.

Outro ponto importante diante dos acontecimentos é que estava programado para o início de abril a 12ª edição do maior evento da cafeicultura da região, o Simcafé, que em uma decisão sensata entre os organizadores, foi suspensa a sua realização. De qualquer forma, temos certeza de que a edição postergada para 2021 acontecerá com muito mais entusiasmo e contará com atrações importantes para os cooperados.

Estamos em um momento de incertezas e com o cenário atual tivemos que adaptar as formas de trabalho. Sabemos que a nossa cooperativa não pode parar, pois em breve iniciaremos a colheita do café, mas estamos buscando de forma segura atender a todas as necessidades dos cooperados, por isso mais do que nunca devemos mostrar a força e a união cooperativista, pois somente com atitude responsável e colaboração de todos será possível superar os desafios.

EDITORIAL



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente

Índice

Matérias de destaque

08. Especial

Secretário de Agricultura de SP visita a Cocapec

12. Negócios

Pandemia impacta diferente o mercado de café

14. Negócios

Coronavírus: CNC solicita antecipação de recursos do Funcafé

20. Técnica

Período é propício para o surgimento da phoma

22. Social

Encontro de Mulheres Cooperativistas – Borboletas voam alto

26. Produção Animal

Humanização dos Pets



REVISTA COCAPEC / ED. 119 MAR/ABR 2020



Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM



@cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Alberto Rocchetti Netto – Diretor Vice-Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Cyro Antônio Ramos
Divino de Carvalho Garcia
Donizeti Moscardini
Erásio de Gracia Júnior
Ismar Coelho de Oliveira
Mateus Henrique Cintra

Conselho Fiscal Cocapec

Geraldo Augusto Ferreira
Juscelino Batista Borges
Murilo Rodrigues da Silva

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga (35) 3543-1572
Claraval (34) 3353-5257
Cristais Paulista (16) 3711-7406
Ibiraci (35) 3544-5000
Pedregulho (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Financeiro
Hiroshi Ushiroji – Diretor Administrativo
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Crédito

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Maurício Miarelli – Presidente
Carlos Yoshiyuki Sato – Vice-Presidente
Bernardo Antônio Salomão – Conselheiro Vogal
Cyro Antônio Ramos – Conselheiro Vogal
Giane Bisco – Conselheira Vogal
Nivaldo Antônio Rodrigues – Conselheiro Vogal
Paulo Henrique Andrade Correia – Conselheiro Vogal

Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Ricardo Nunes Moscardini
Juscelino Batista Borges
Juscelino Amâncio de Castro

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Fax (16) 3720-1567 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
revista@cocapec.com.br

Redação

Murilo Martins de Andrade

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão Ortográfica

Nathalia Maria Soares

Jornalista Responsável

Realindo Jacintho Mendonça Junior – Mtb/24781

Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 119 MAR/ABR 2020

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Nós queremos ouvir você!

Foi assim que a COCAPEC mais uma vez convidou seus cooperados a contribuírem com a melhoria dos serviços e produtos que oferece. O novo Ciclo de Avaliação do Índice de Satisfação da Cocapec aconteceu no último trimestre de 2019 em todas as unidades da cooperativa e online.

Por: Gustavo Lopes / Coordenador de Comunicação Cocapec

Os cooperados puderam participar respondendo numa escala de 1 a 5 o seu grau de satisfação com o atendimento oferecido e com a Cocapec em geral, considerando seus diversos setores, em que 1 indicava “Nada Satisfeito” e 5 indicava “Extremamente Satisfeito”. Houve também uma pergunta sobre a importância da cooperativa, em que 5 indicava “Extremamente Importante” e 1 “Nada Importante”. O 2º Ciclo contou com 158 contribuições.

O quadro abaixo apresenta três classificações que reúne e facilita a observação dos resultados sendo:

Desta forma, o índice de importância da cooperativa foi de 86%, o de Satisfação com a Cocapec 74%, e Satisfação com o Atendimento 81%, sendo estes considerados excelentes resultados.

O resultado mostra que a cooperativa está no caminho certo, mas também demonstra a existência de pontos importantes de atenção e melhoria, que serão discutidos e trabalhados internamente até a realização de um novo ciclo.

Importância da Cooperativa			
Não Responderam 1%	Não Importante 5%	Regular 8%	Importante 86%

Satisfação com o Atendimento			
Não Responderam 2%	Insatisfeito 3%	Regular 14%	Satisfeito 81%

Satisfação com a Cocapec			
Não Responderam 2%	Insatisfeito 8%	Regular 16%	Satisfeito 74%

Participação do Cooperado

A participação do Cooperado em todos os núcleos de atendimento é fundamental para o sucesso desta ferramenta. Sem a seriedade e o compromisso de todos com as avaliações os objetivos não serão atingidos com sucesso. A participação mais uma vez foi voluntária e anônima, através de formulário impresso, disponível nas unidades Cocapec, e online, pelo site www.cocapec.com.br, com acesso pelo computador e smartphone.

O que é o Índice de Satisfação Cocapec?

O Índice de Satisfação Cocapec será realizado periodicamente, em ciclos de análise interna das informações. A cada ciclo o cooperado terá a chance de avaliar os serviços e produtos dentro do ano agrícola através dos setores da cooperativa. Com essa dinâmica cria-se uma importante ferramenta de gestão, não apenas para a diretoria, mas também para todos os níveis e setores permitindo a comparação de resultados ciclo após

ciclo, e a mobilização de esforços para a discussão e solução de problemas. Os colaboradores participam do processo discutindo os resultados em seus setores. Assim é possível equilibrar expectativas e cobranças, reavaliar processos internos e definir metas para comparação nos próximos ciclos que resolvam problemas e melhorem o atendimento do cooperado.

Cocapec contra o COVID-19

Atenção: a matéria a seguir traz informações estabelecidas até o fechamento desta edição. Por isso, algumas medidas descritas no texto podem ter sofrido modificações devidas às alterações das normativas.

O atendimento na matriz é feito com total segurança para cooperados e colaboradores.



COCAPEC contra o
COVID-19

Os primeiros casos do novo Coronavírus começaram surgir no início de dezembro de 2019 em Wuhan na China. Não demorou muito para que a doença ultrapassasse as fronteiras chegando a países da Ásia e Europa, principalmente na Itália, além dos Estados Unidos. No Brasil, a primeira confirmação aconteceu no dia 27 de fevereiro, e acendeu um alerta nas autoridades de saúde do país. No dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o mundo estava diante de uma pandemia, por conta da abrangência global da doença, e não pelo seu número de infectados.

A Cocapec também ficou atenta a situação e foi acompanhando as informações dos órgãos oficiais e, conforme o COVID-19 foi avançando, tomou algumas medidas. Várias delas colocadas em prática de forma imediata como reforço na higienização das instalações da cooperativa, disponibilização de álcool em gel para cooperados e colaboradores, em especial informação e comunicação sobre o vírus, prevenção e sintomas.

Outra decisão importante tomada, e divulgada no dia 16 de março, foi o adiamento do 12º Simcafé, que estava marcado para os dias 6, 7 e 8 de abril e seria realizado na cidade de Franca/SP. O evento atrai milhares de pessoas de toda a região, além dos profissionais das empresas expositoras que se deslocariam de diversas localidades, aumentando assim o risco de contágio. E por isso, ficou definido que o maior evento da cafeicultura da Alta Mogiana seria transferido para 2021.

Foi criado também um Comitê Cocapec conta o COVID-19, formado por lideranças e diretoria da cooperativa, que passaram a ter a função de acompanhar o avanço da doença e as decisões das autoridades competentes, para ter parâmetros e com isso definir quais procedimentos adotar. Dessa forma, foi elaborado um Plano de Contingência, que estabelece diversas ações, e que se mantém aberto, pois é necessário atualizá-lo conforme as mudanças do cenário e normativas oficiais.

Entre as medidas tomadas estão o fechamento de todas as unidades aos sábados; redução do horário de funcionamento; restrição ao acesso; distanciamento das áreas de atendimento, incentivo a utilização de meios eletrônicos (telefone, e-mail, Whatsapp, Espaço Cooperado no site) para operações na cooperativa por parte dos cooperados e clientes. Os pagamentos e recebimentos também estão sendo feitos exclusivamente por transferências bancárias (TED) e boletos. A consultoria técnica em campo continua seu trabalho, mas agora sem a presença do cooperado e seguindo as recomendações de higiene. Tudo isso para diminuir a circulação de pessoas, principalmente as com mais de 60 anos, por serem do grupo de risco, e assim tornar o espaço mais seguro.

Em relação aos colaboradores foi adotado o modelo de home office (trabalho em casa); liberação do grupo acima de 60 anos, escala de revezamento e adiantamento de férias. Além disso, reuniões passaram a acontecer por vídeo conferência e ao ar livre e com distanciamento. O

refeitório na matriz também foi fechado para não haver manipulação de alimentos e aglomerações no momento da refeição. Nesta linha, a Copa que, além de servir o cafezinho, comercializa inúmeros produtos de gênero alimentício não está mais operando pelo mesmo motivo. Os funcionários que continuam o expediente na cooperativa foram incentivados a compartilharem veículos para o deslocamento ao trabalho, reduzindo assim o número de passageiros no transporte público, que teve o horário de linhas alterado no caso de Franca/SP, e no ônibus fornecido pela Cocapec.

Todas as informações e suas respectivas atualizações foram passadas de forma simultânea aos cooperados, clientes e colaboradores através dos canais de comunicação da Cocapec como o grupo oficial de Whatsapp, e-mail, cartazes e site. Na página da cooperativa inclusive estão reunidas todas as ações definidas até o momento, e alteradas conforme modificações. Para ver aponte a câmera do celular para o QR-Code desta matéria.

A Prefeitura de Franca publicou um decreto que passou a valer no dia 20/03 estabelecendo o isolamento social e determinando o fechamento de várias atividades na cidade, como o comércio e indústria por exemplo, mas abriu exceção para serviços considerados essenciais como supermercados, farmácias e lojas agropecuárias, que puderam continuar seu funcionamento, mas com restrições e seguindo protocolos de higiene. Por se enquadrar neste item a Cocapec continua seu atendimento, pois comercializa produtos para tratamentos fitossanitários e medicamentos de uso veterinário. O Governo do Estado de São Paulo determinou quarentena que entrou em vigor no dia 23/03 como medida de contenção do novo coronavírus. O Estado, até o fechamento desta edição, é o mais atingido pela pandemia no país com o maior número de casos confirmados e de óbitos.

O atendimento às necessidades dos cooperados faz parte da nossa missão. E para continuar cumprindo este importante compromisso, a cooperativa está se adequando a esta nova realidade. O momento atual é delicado e exige ações responsáveis e cautelosas. E a Cocapec está consciente que está fazendo sua parte, e confiante de que tudo passará em breve.



Em Ibiraci/MG o acesso é controlado para evitar aglomerações.



Em Capetinga/MG marcações no chão definem uma distância segura para os clientes.



Em Pedregulho/SP faixas determinam o distanciamento seguro na hora do atendimento.



Em Claraval/MG, cooperados reforçam a higienização das mãos antes do atendimento.



Em São Tomás de Aquino/MG os cooperados retiram os produtos diretamente na porta sem ter acesso a loja.

Secretário e comitiva se impressionam como o sistema de granelização.



Secretário de Agricultura de SP visita a Cokapec

Políticos e lideranças da cafeicultura e do agro também compareceram

No início de março, a Cokapec recebeu a visita do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) Gustavo Junqueira. A vinda do titular da pasta atraiu políticos e lideranças da cafeicultura regional e nacional (veja relação no final da matéria).

Na produtiva reunião o grupo teve a oportunidade de conhecer o trabalho da Cokapec e como ela colabora para o desenvolvimento da cafeicultura e dos produtores da Alta Mogiana. O destaque foi para o trabalho em capacitação que realiza, um dos pontos frisados pelo secretário como fundamentais para a sustentabilidade do setor.

Assuntos como tecnologia e inovação também estiveram em pauta, momento em que foi detalhado o funcionamento do GIS que monitora de forma pioneira 100% da área de café da região desde 2001.

Um dos pontos altos da reunião foi a apresentação do vídeo do Simcafé em que os presentes vislumbraram um evento consolidado que tem o objetivo de difusão de conhecimento e oportunidades comerciais exclusivas.

Na sequência, a comitiva conheceu a estrutura passando pelos principais setores como laboratório de análises, torrefação, armazéns de café, usina de rebenefício e departamento de café. Todos ficaram impressionados com os equipamentos e forma de organização da cooperativa. Ao final, foram presenteados com um kit de Senhor Café.

Esta foi a primeira visita de Gustavo Junqueira à Cokapec. A cooperativa sempre é prestigiada pelos representantes da pasta pelo importante papel que exerce na cafeicultura e no agro paulista.

Relação de autoridades da reunião:

- Carlos Sato – Presidente da Cocapec
- Saulo Faleiros – Diretor secretário da Cocapec
- Gustavo Junqueira – Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)
- Marcus Faleiros – Cooperado e Diretor da Sociedade Rural Brasileira (SRB)
- Vinícius Poit – Deputado Federal
- Ricardo Mellão – Deputado Estadual
- Tirso de Sales Meireles – Presidente do Sebrae/SP
- Pedro César Avelar – Diretor Técnico da EDR Franca
- José Henrique Mendonça – Presidente do Sindicato Rural de Franca
- Guilherme Luis Figueiredo Andrade – EDA Franca
- Luiz Marques da Silva Ayroza – Diretor do Departamento de Zootecnia
- Mário Sergio Tomazela – Coordenadoria de Defesa Agropecuária
- Vanusia Nogueira – Diretora da BSCA
- Fabrizio Reale – BSCA (Novos Projetos)



O diretor Saulo Faleiros fez uma breve apresentação sobre a Cocapec.



Gustavo Junqueira foi recepcionado com um Senhor Café.



Participaram da reunião políticos e lideranças da agricultura.



Na torrefação, pose para a foto com o símbolo do Café do Brasil.



ESTÁ PENSANDO EM ABRIR OU EXPANDIR SEU NEGÓCIO?

Conheça o estudo de
mercado do **IE-ACIF**.

LOCALIZAÇÃO

Definir o melhor local

PROSPECÇÃO

Traçar o perfil do seu público alvo

POTENCIALIZAÇÃO

Saber o potencial do seu negócio

Entre em contato e saiba
como podemos te ajudar:

16 3711-1772

📞 16 9 9183-3482

IEACIF
INSTITUTO DE ECONOMIA

Banco do Brasil e Cokapec firmam convênio Esteira BB Agro

Membros da Cokapec e do Banco do Brasil se reúnem para oficializar o convênio.



A Cokapec e o Banco do Brasil oficializaram o convênio Esteira BB Agro. A partir de agora a cooperativa passa a administrar diretamente todas as solicitações de financiamento de máquinas e implementos agrícolas feitas pelos cooperados correntistas do Banco do Brasil, reunindo todas as informações, documentos e acompanhando os estágios até o retorno do pedido.

Participaram da assinatura o presidente Carlos Yoshiyuki Sato; o vice-presidente da Alberto Rocchetti Netto e a gerente administrativo/financeiro Morgana Cristina Reatto Mattos pela Cokapec; o gerente geral CPA 20 Maurício Bittar Rodrigues; o gerente de relacionamento *Corporate* Waltemir Vieira; o gerente geral da agência Estilo Franca Murilo Cordero Leal e o gerente de relacionamento Mateus Henrique Gomes Miras, todos pelo Banco do Brasil.

De acordo com Alberto Rocchetti Netto, o convênio vai trazer mais dinamismo nas negociações. “Com este credenciamento a Cokapec proporciona mais comodidade e agilidade aos cooperados, pois eles não têm mais a necessidade de ir até a agência para solicitar este recurso; nós faremos este encaminhamento, acompanharemos e daremos a devolutiva, tudo pela matriz da Cokapec em Franca/SP. Estamos muito felizes em proporcionar mais estes serviços aos nossos associados”, finaliza.

Vale lembrar que este financiamento agrícola sempre esteve disponível na Cokapec, assim como as outras opções como ICMS SP, compra à vista; cartões de crédito e débito e Troca de café. O que altera com a assinatura do convênio é que haverá um aprimoramento no atendimento para aquisição dos equipamentos através da modalidade bancária.



Com o credenciamento a Cokapec proporcionará mais comodidade e agilidade aos cooperados.

Pandemia impacta diferente o mercado de café

Outras culturas se mostram mais suscetíveis ao cenário atual

Por: Adilson S. Machado Júnior – Coordenador de Operações Café Cocapec



Em momentos de crise como esta causada pela pandemia do novo coronavírus, a humanidade, historicamente, tem a tendência a se comportar de forma mais resiliente, buscando caminhos para superá-las. As principais mudanças são percebidas na maneira de lidar com as pessoas, processos, saúde, economia, política e muitas outras variantes, e traz para a sociedade novas oportunidades para evoluir em questões do cotidiano. Certamente, estamos passando por um dos maiores desafios deste século, trazendo inúmeras incertezas sobre como será o mundo após o desfecho da atual situação, incluindo a economia. Portanto, se faz necessária a análise de alguns fatores técnicos que interferem diretamente na cafeicultura e seu comparativo com as principais atividades agrícolas do país, para que se possa enxergar qual o enquadramento da cultura café neste cenário.

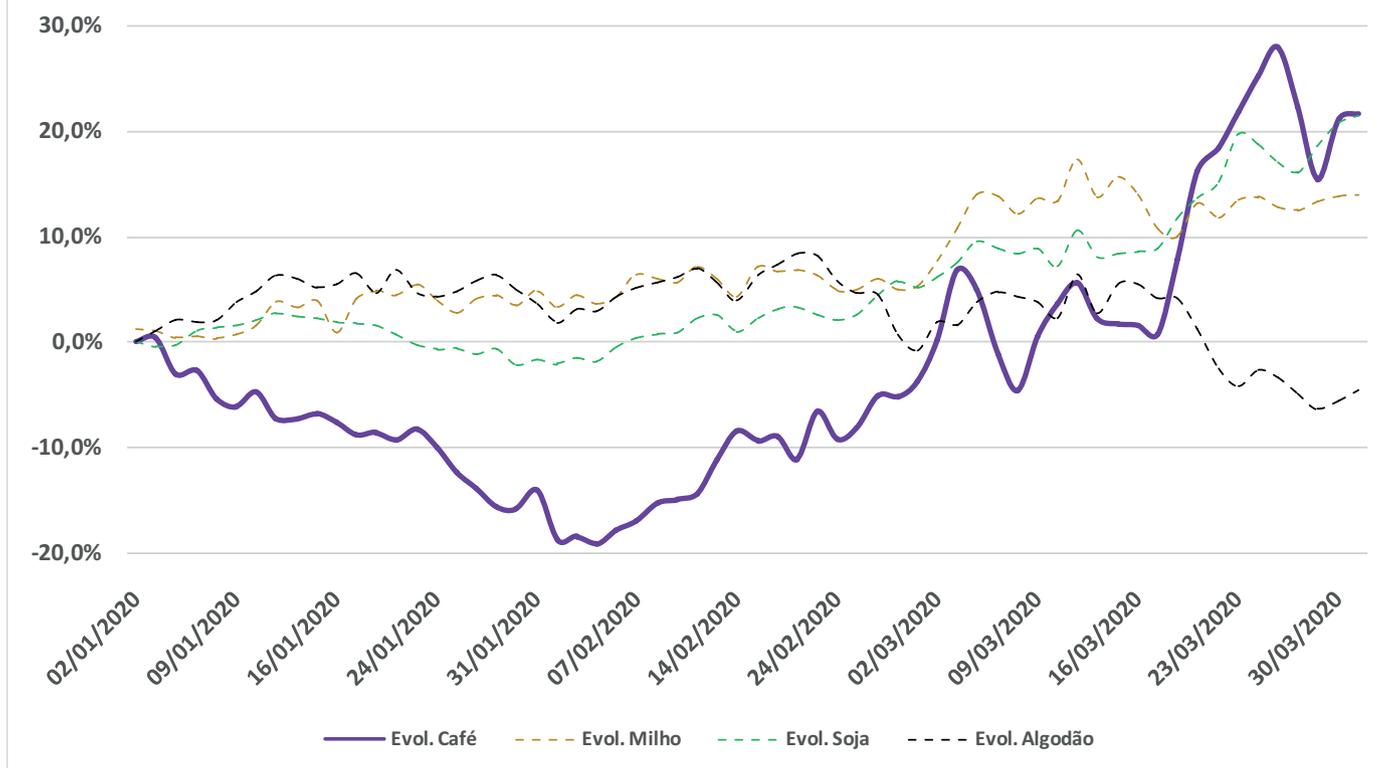
A cafeicultura tem uma característica que a difere de outras atividades agrícolas, uma vez que o seu produto final é a bebida consumida diretamente pelas pessoas, ao contrário de culturas como a soja e o milho que grande parte do seu volume é direcionado a produção de ração animal. Com isso, estas commodities sofrem reflexo direto do mercado

de carnes, por exemplo, uma vez que o consumo de alguns tipos diminui historicamente em períodos de desaceleração econômica, provocando assim a redução de rebanhos e, consequentemente, a demanda por alimentação animal. No caso do café, uma queda drástica da demanda aconteceria apenas se houvesse um desinteresse em massa pela bebida por parte das pessoas, fator este sem precedentes devido a particularidade de seu consumo.

Outro fator a se considerar é que, por ser uma cultura perene, a cafeicultura traz uma importante segurança para aqueles que demandam dos grãos como matéria prima, uma vez que, independente do cenário econômico, sua produção tende a permanecer próximo de uma estabilidade. Já nas culturas sazonais a dificuldade de identificar o volume a ser produzido a médio e longo prazo para os demais participantes da cadeia, pode os desestimular na continuidade do negócio, haja vista as inúmeras incertezas e o agravante de uma crise eminente.

Tais peculiaridades da cafeicultura podem ser interpretadas na evolução de preço destas commodities no primeiro trimestre do ano de 2020. Veja o gráfico:

Evolução da Precificação de Commodities Agrícolas em R\$ - 1º Trimestre de 2020



Fonte: Comercialização de Café Cocapec

A medida que as informações foram disponibilizadas, e com isso gerando incertezas, foi possível visualizar seus impactos diretos na cotação de café frente as demais commodities agrícolas no mesmo período, destacando a diferenciação do reflexo na cultura cafeeira, sendo que entre início de fevereiro e final de março obteve-se uma valorização de aproximadamente 40%.

Ainda não há clareza dos impactos de médio a longo prazo que a atual crise pode gerar nas economias ao redor do globo, tampouco previsões de quando este cenário se tornará mais claro. Por isso, neste momento é fundamental que o produtor se informe e fique atento as novidades relacionadas ao tema e seus reflexos na precificação de seu produto.

Para mais informações e esclarecimentos relacionados ao mercado de café dentro do cenário atual, entre em contato com os atendentes do setor de Comercialização de Café da Cocapec.

Outro fator a se considerar é que, por ser uma cultura perene, a cafeicultura traz uma importante segurança para aqueles que demandam dos grãos como matéria prima, uma vez que, independente do cenário econômico, sua produção tende a permanecer próximo de uma estabilidade

Coronavírus: CNC solicita antecipação de recursos do Funcafé

Em contato com a ministra da Agricultura, entidade relatou necessidade de produtores e cooperativas honrarem compromissos e manter empregos

Por: Conselho Nacional do Café (CNC)

O presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, solicitou à ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, a adoção de medidas efetivas por parte do Governo Federal que permitam a continuidade dos trabalhos no campo, assim como a manutenção dos empregos e da renda a produtores, cooperativas e trabalhadores.

“Temos plena noção da gravidade que o mundo enfrenta relacionada à pandemia do coronavírus (Covid-19), assim como da necessidade da manutenção de atividades essenciais à população, como os serviços de saúde, segurança, imprensa e, principalmente, do agronegócio, que são os profissionais que alimentam o mundo”, destaca Brasileiro.

O momento exige cautela e é necessário que as recomendações das áreas de saúde de nossos governos estaduais e federal e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sejam levadas a sério para mitigar a proliferação do vírus.

“Nossa solicitação está revestida de bom senso. Não queremos ninguém exposto ao risco, mas sim que amparemos nossos produtores e trabalhadores no exercício de seu labor, seguindo as orientações das autoridades sanitárias, de maneira que estejam protegidos e mantenham a locomotiva do agro, em especial do café, andando sobre os trilhos”, explica.

Brasileiro completa que se colocou à disposição da ministra para contribuir, “se necessário in loco”, no alcance de medidas que garantam a manutenção das atividades no campo, que deve seguir produzindo e garantindo o abastecimento de alimentos no Brasil e no mundo.

Entre os pleitos que o CNC levou ao Mapa está a celeridade na liberação de recursos aos cafeicultores e suas cooperativas. “Temos extrema necessidade da antecipação de recursos do (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) Funcafé. Essa medida é essencial para que possamos honrar os compromissos com nossos fornecedores e trabalhadores, pois iniciamos a colheita”, argumenta.



CNC: O presidente do CNC Silas Brasileiro com a Ministra da Agricultura Tereza Cristina

A entidade também manifestou ao governo, caso haja impacto na exportação dos cafés do Brasil devido à falta de contêineres, a necessidade de prorrogação de vencimentos dos financiamentos tomados pelo setor.

“A flexibilização dos prazos de pagamento a partir da safra 2020/21 é importante devido à insegurança nos países importadores, que consomem dois terços de nossa produção. Em função das incertezas causadas pela Covid-19, poderá haver a necessidade do adiamento para

que a renda e os empregos do setor produtor não sejam impactados. Nesse momento de dificuldade ocasionado pelo coronavírus, precisamos manter as atividades, a geração de empregos e o poder de compra de produtores, trabalhadores e fornecedores”, explica.

O presidente do CNC revela que Tereza Cristina está comprometida, em contato com todos os segmentos do agronegócio do país, a apresentar medidas governamentais que sejam eficazes a cada setor.

“Nossa ministra está imbuída em implantar propostas que mantenham a chama do agro acesa, pois o governo entende a necessidade da pujança do setor não ser impactada devido a sua importância econômica e, principalmente, por ser o segmento que alimenta o Brasil e o mundo”, conclui.



O momento exige cautela e é necessário que as recomendações das áreas de saúde de nossos governos estaduais e federal e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sejam levadas a sério para mitigar a proliferação do vírus.



FUNCAFÉ 2020

Em reunião ordinária realizada no dia 26 de março, o Conselho Monetário Nacional (CMN) confirmou o orçamento recorde de R\$ 5,71 bilhões do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para a safra 2020. O volume representa crescimento de 12,6% sobre o disponibilizado em 2019 e traz elevação de capital para as linhas de custeio e comercialização.

Do volume total aprovado, R\$ 1,6 bilhão foi alocado para a linha de financiamento de Custeio (+ 23,1% sobre 2019); R\$ 2,3 bilhões (+17,2%) para Estocagem; R\$ 1,150 bilhão para Aquisição de Café (FAC); R\$ 650 milhões para Capital de Giro; e R\$ 10 milhões para Recuperação de Cafezais Danificados.

“A ministra disse que está empenhando esforços para que o orçamento de 2020 do Fundo possa ser liberado de forma antecipada. Com a aprovação do CMN, agora o Mapa vem trabalhando nos trâmites governamentais para que seja possível a liberação dos recursos no final de maio”, revela. Brasileiro completa que “o capital do Funcafé referente à safra 2019 segue disponível nos agentes financeiros”.

MARISPAN. SIMPLES PARA SEU TRATOR, ESSENCIAL PARA SEU NEGÓCIO.

Conheça a nova linha **Série T**. Robusta, com múltiplas funções e não sobrecarrega o trator, trazendo mais benefícios com menos custo para o seu bolso. Aumente os ganhos operacionais e financeiros com quem é líder em implementos agrícolas. Soluções versáteis e eficientes é só com a Marispan.

 **MARISPAN**
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

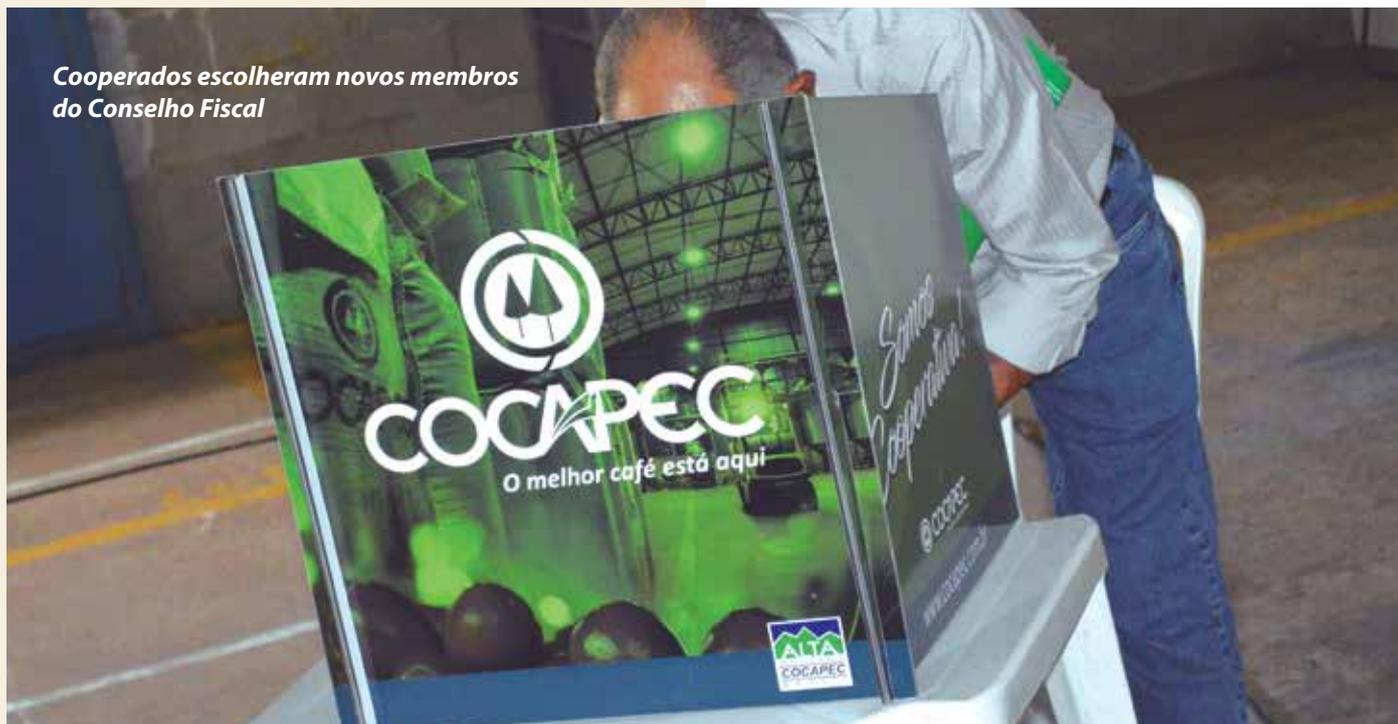
marispan.com.br [f/marispan](https://www.facebook.com/marispan) [@marispan_1972](https://www.instagram.com/marispan_1972)



« SÉRIE T

« LANÇAMENTO

Cooperados escolheram novos membros
do Conselho Fiscal



AGO aprova contas e define objetivos para 2020

Um novo Conselho Fiscal também foi eleito

A Assembleia Geral Ordinária é o ponto alto de uma sociedade cooperativista; é o momento de apresentar o desempenho do ano anterior, definir diretrizes do próximo ciclo e principalmente ter as contribuições dos cooperados.

2019 um ano bastante desafiador, em que o cenário da cafeicultura foi preocupante, aliado a outros fatores que impactaram bastante todo o setor. Mesmo neste ambiente, a Cokapec atingiu bons resultados, destaque para o crescimento do volume dos negócios, fruto também da atuação ativa de vários departamentos da cooperativa para obterem as melhores oportunidades comerciais, seja no mercado futuro de café ou na troca por insumos e máquinas, ferramentas fundamentais de proteção de preço que possibilitou aos cooperados ampliarem os seus resultados.

Outro fator que contribuiu para o desempenho positivo foi a boa gestão da empresa rural por parte dos cooperados que, com o apoio da cooperativa com

uma administração planejada, permitiu o sucesso dos negócios de todos.

A participação dos cooperados também fez a diferença, e a Cokapec obteve recordes de recebimento de café e faturamento, comparativamente com o resultado nas safras de bienalidade de ciclo baixo. Com isso, o Ingresso



O presidente Carlos Yoshiyuki Sato abre oficialmente a AGO.



O contador da Cocapec Marcos Goulart apresenta o resultado financeiro.

Líquido foi de R\$ 751.198.042. Estas conquistas são fruto da organização e das estratégias implantadas pela cooperativa, fortalecida pela fidelidade dos associados que utilizaram a rede de Serviços Integrados da Cocapec.

Todas estas informações foram apresentadas aos cooperados durante a AGO realizada em março. A reunião começou com a prestação de contas do conselho administrativo e o relatório de gestão. Em seguida, o contador da cooperativa, Marcos Goulart, demonstrou o Balanço do Exercício, seguido do parecer do conselho fiscal, que recomendou sua aprovação. As contas da Cocapec foram auditadas pela PWC Brasil. O consultor Luis Fernando Maranha foi o responsável por apresentar o parecer da auditoria independente, que também recomendou a aprovação, o que foi feito por unanimidade

As sobras à disposição, após as destinações estatutárias, totalizaram R\$ 2.104.627,00. Os cooperados aprovaram pela maioria de votos a seguinte distribuição:

Reserva Legal:

R\$ 1.000.000,00

Distribuição aos cooperados através de cheques:

R\$ 1.104.627,00

Foram eleitos ainda os novos membros do Conselho Fiscal, cujo o mandato se estende até março de 2021. Veja como ficou a classificação pela ordem de votos:

Efetivos

- Murilo Rodrigues da Silva
- Juscelino Batista Borges
- Geraldo Augusto Ferreira

Suplentes

- Tânio Alves Cintra
- Milton Melo Silveira
- João Ambrósio Cintra Filho

Todas as informações foram apresentadas nos Comitês Cocapec Pré-AGO. Ao todo foram 6 encontros que reuniram aproximadamente 300 pessoas. Em um ambiente democrático e participativo os cooperados conheceram previamente os resultados da cooperativa e puderam fazer suas contribuições.



O novo conselho fiscal eleito tem mandato até março de 2021.



Auditor da PWC Brasil dá parecer favorável e recomenda a aprovação das contas.

A Cacapec definiu também os objetivos para 2020, veja:

- Implantar um novo Sistema de Informação visando maior segurança e agilidade nos processos internos;
- Promover melhorias no sistema de armazenagem de café no núcleo de São Tomás de Aquino/MG;
- Investir na modernização da loja na matriz;
- Reestruturação do Setor de Máquinas e Implementos;
- Promover cursos de capacitação e treinamentos através das parcerias para cooperados e colaboradores;
- Dar continuidade nas ações de estímulo ao ingresso e participação dos jovens na atividade cafeeira e na Cacapec;
- Viabilizar produtos e serviços que possibilitem a competitividade e a produtividade da cafeicultura dos cooperados, gerando oportunidades de acesso ao mercado e fortalecendo as ferramentas de liquidez e agregação de valor.

Medidas contra o COVID-19 na AGO

Para garantir a segurança e a saúde de cooperados e colaboradores na AGO, a Cacapec tomou todas as precauções para que a assembleia acontecesse de forma mais segura possível. Para isso, montou todo um esquema que começava com a higienização das mãos com álcool em gel de todos os cooperados que chegavam. Para assinatura do livro cada um pegava uma caneta para assinar o livro, e já ficava com ela para fazer a votação para eleger o conselho fiscal. As cadeiras foram espaçadas, e todas as portas do recinto ficaram abertas proporcionando total ventilação. Álcool em gel foi disponibilizado em vários pontos para que os presentes pudessem utilizar quando achassem necessário. Os microfones utilizados nas falas eram higienizados a cada troca de mão. Para apuração dos votos, todos que colaboraram usaram luvas para manipular as cédulas. Além disso, foi montado um espaço na área externa do armazém, com todos os dispositivos de som e imagem para acompanharem as apresentações em um local mais arejado. A AGO também foi bem mais rápida que o tradicional, mas sem perder os pontos essenciais que precisavam ser expostos e apurados. Os cooperados foram orientados a deixarem o recinto após votarem. A Cacapec realizou consultas a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) que emitiu um documento em que diz não existir uma orientação formal específica sobre o tema por parte do Governo Federal e outros órgãos. As AGOs devem acontecer sempre nos três primeiros meses do ano. O prazo máximo foi 31/03/2020.



Conduziram os trabalhos os cooperados Fernando Palermo Faleiros como presidente ad-hoc, e Luiz Otávio Figueiredo Barros como secretário.



Após a votação cooperados foram orientados a deixar o recinto



Foi montada na área externa para que os presentes pudessem acompanhar as explicações com total segurança por conta do novo coronavírus.

ATENÇÃO: A AGO aconteceu no dia 19/03, ou seja, antes das declarações de quarentena das autoridades da cidade de Franca/SP (em 20/03) e do Governo do Estado de São Paulo (em 23/03).



Comitê Pré-AGO em Capetinga/MG.



Comitê Pré-AGO em Claraval/MG.



Comitê Pré-AGO Franca/SP, Patrocínio Paulista/SP e Itirapuã/SP realizado na matriz.



Comitê Pré-AGO em Ibiraci/MG.



Comitê Pré-AGO Pedregulho/SP e Jiquara/SP.



Comitê Pré-AGO em São Tomás de Aquino/MG.

Período é propício para o surgimento da phoma

Por: Murilo Nascimento Duarte – Analista Técnico Cacapec

Com a chegada do outono, e conseqüentemente queda na temperatura, cria-se um ambiente favorável para o surgimento da mancha-de-phoma, doença que pode gerar prejuízos ao cafeeiro, como desfolha e seca de ramos.

A phoma é uma das principais doenças fúngicas do cafeeiro, pois ocorre desde a fase de formação de mudas no viveiro até a produção da cultura. Os danos ocorrem com temperaturas mais baixas, próximas de 20°C, umidade alta e ventos fortes, principalmente em regiões com altitude superiores a 900m, ocasionando queda de 15% a 43% na produção. As maiores perdas são verificadas em plantações sujeitas a ventos frios, principalmente nos anos com chuvas no inverno, gerando um clima ideal para a doença.

Por reunir estes fatores ambientais a região é propícia para o aparecimento da doença, principalmente em localidades mais altas que registram ventos e temperaturas baixas especialmente à noite e com presença de orvalho.

Este fungo ataca as folhas produzindo manchas escuras necróticas de tamanho variado, com lesões localizadas geralmente nas margens das folhas, impedindo o crescimento nessa área e fazendo com que ela fique retorcida. Nos ramos causa lesões profundas e escuras, que pode envolver todo ramo causando seca da extremidade e/ou do ponteiro. A morte de botões florais e das brotações novas, a queda de frutinhas e a má granação dos frutos devido à desfolha, são outros danos causados pela doença. Todos estes fatores refletem no desenvolvimento da planta o que pode comprometer a produtividade futura.

Ataques sucessivos da doença podem promover intenso brotamento dos ramos laterais, reduzindo o arejamento e a penetração de luz no interior do cafeeiro. Surtos esporádicos também podem ocorrer em mudas nos viveiros ou no campo se as plantas forem expostas a ventos frios, mesmo em altitudes inferiores a 900m.



A doença começando a aparecer causando lesões localizadas nas margens das folhas, fazendo com que ela fique retorcida. Em outro ramo causou seca envolvendo-o até extremidade.



O fungo começando a aparecer nas folhas produzindo manchas escuras necróticas, com lesões localizadas, e impedindo o crescimento do próprio ramo, onde se começa na extremidade.



O principal dano da doença causando a seca do ponteiro.

Considerando que lavouras formadas em altitudes mais elevadas estão mais sujeitas ao ataque da doença, deve-se tomar algumas medidas preventivas, como a implantação de quebra ventos por exemplo, que contribui de maneira significativa para o manejo integrado da doença.

Da mesma forma que se deve praticar uma adubação equilibrada, evitando um possível desequilíbrio nutricional, diminuindo assim o esgotamento dos ramos produtivos, o que abriria a porta para entrada do fungo. Em lavouras muito enfolhadas e em áreas sujeita à neblina a adubação nitrogenada deve ser acompanhada de análise foliar que orienta os teores desse nutriente que se em excesso, favorece incidência

O controle químico também é indispensável e deve ser recomendado de forma preventiva para lavouras com boas perspectivas de produção, principalmente durante o período de florescimento e início da frutificação, levando em conta a instabilidade climática observada nos últimos anos e à rápida evolução da doença no campo quando as condições estão favoráveis.

Quando a doença for constatada no final do período chuvoso (em abril/maio) atacando as folhas novas e os ramos do ponteiro, deve-se efetuar uma ou duas pulverizações (em intervalo de 30 dias) com fungicidas específicos visando reduzir a desfolha da planta, a incidência de seca de ramos e a quantidade de inóculo residual que irá favorecer o ataque da doença na época do florescimento e formação dos frutos. Normalmente, o

controle químico da ferrugem e da mancha de olho pardo, quando realizado com produtos a base de cobre (oxicloreto de cobre, hidróxido de cobre), propicia certa proteção das folhas e ramos neste período. Dentre os fungicidas específicos os produtos à base de iprodione, boscalida, tiofanato metílico e triazol associado a estrobilurina, são efetivos quando aplicados preventivamente e a rotação de ingrediente ativo é fundamental.

Vale lembrar que cada lavoura tem sua particularidade, e por isso é preciso consultar um técnico que irá avaliar quais as medidas mais adequadas para o controle da phoma.

“
A phoma é uma das principais doenças fúngicas do cafeeiro, pois ocorre desde a fase de formação de mudas no viveiro até a produção da cultura.
”

Referências:

Carvalho VL, Chalfoun SM (1998) Manejo integrado das principais doenças do cafeeiro. Informe Agropecuário 19:27-35.

Chalfoun SM, Carvalho VL (2008) Complexo Seca de Ponteiros em cafeeiros. Manejo fitossanitário da cultura do cafeeiro. Lavras MG. FAEPE, Universidade Federal de Lavras. pp. 95-104.

A energia das participantes foi do começo ao fim do evento.



13º Encontro de Mulheres Cooperativistas As Borboletas voam alto

Florescer é quando as pétalas de uma flor desabrocham e isso significa que ela está completa. As palavras são de Lara Campos, educadora corporativa, que comandou o 13º Encontro de Mulheres. Este pensamento pautou todo o evento, e convidou as participantes a uma viagem ao autoconhecimento para que pudessem cada vez mais contribuir, criar e realizar.

Ser feliz dá trabalho, e para que as mulheres pudessem interiorizar este conceito da melhor forma possível foram realizadas inúmeras atividades. Uma delas foi a “Folha de Autógrafos”, em que as participantes tinham que conseguir 6 assinaturas de pessoas diferentes seguindo alguns critérios como “Esta pessoa já te quebrou um galho” e “Esta pessoa tem alguma coisa em comum com você”. A agitação foi total e serviu para quebrar o gelo e criar um clima ainda mais positivo.

Outra dinâmica muito interessante foi para saber “Como está o seu potencial de florescimento?”. Elas responderam perguntas sobre relacionamentos saudáveis, vida com significado, emoções positivas entre outras.

O momento mais emocionante foi quando todas foram incentivadas a escrever uma “Carta de Gratidão” a alguém



Florescer foi o tema escolhido para esta edição.



Lara Campos comandou o evento com momentos de muita alegria e emoção.

muito especial, que poderia estar presente ou não. Tiveram que colocar no papel o quanto essa pessoa é importante e depois ler para ela, que poderia ser pessoalmente ou por telefone. E neste momento elas não contiveram as lágrimas, e lindas manifestações de sentimentos se espalharam por todo o salão.

Imaginando uma cooperativa IDEAL

Certamente este foi o ponto alto do Encontro quando as mulheres, divididas em grupos mesclados, foram convidadas a criar a Missão, Valores e Serviços de uma cooperativa ideal. Entre as sugestões surgiram a criação de um comitê para mulher, foco em ações ambientais. Posteriormente, a líder apresentou as ideias de sua equipe para as demais.

O 13º Encontro de Mulheres foi realizado pela Cocapec em conjunto com o Sicoob Credicoapec. Membros das diretorias das duas cooperativas realizaram a abertura oficial e exaltaram a importância da mulher para o sucesso das entidades. O diretor da Cocapec Saulo Faleiros aproveitou para falar um pouco dos desafios de 2019, e como todos foram enfrentados.

A tradicional Feira de Talentos não poderia faltar. As mulheres mostraram suas habilidades expondo e comercializando produtos que elas mesmas fazem como artesanato, bijuteria, saboaria, entre outras.



A dinâmica da "caixa quentes" animou as participantes.



A feira Mostra de Talentos trouxe uma grande variedade de produtos.



As mulheres definiram missão, valores e serviços de uma cooperativa ideal.



A mulherada se dividiu em grupos para criarem uma cooperativa ideal.

Em 2020 a Cokapec completará 35 anos e as comemorações já começaram. Para isso, foi preparado um lindo e delicioso bolo e três mulheres, entre elas a colaboradora Mônica Besanha, fizeram o corte simbólico. No final do evento foi cantado um sonoro “Parabéns a você”.

Fala aí mulherada!

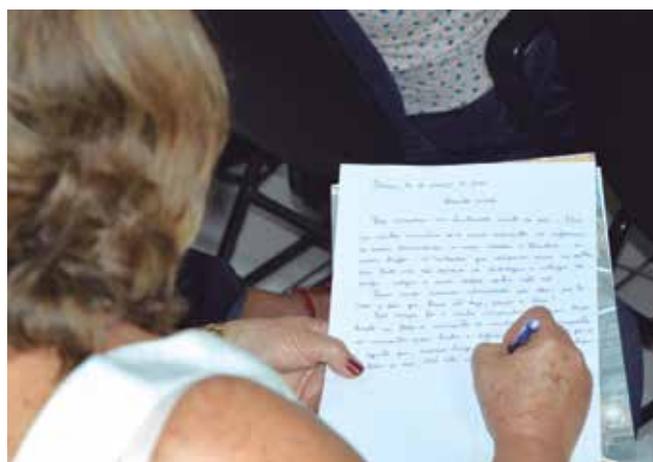
Participantes contam o que acharam do 13º Encontro de Mulheres Cooperativistas. Veja.

• **Maria Nunes Coelho de Souza** – Cristais Paulista/SP:
“O que eu mais gosto no Encontro de Mulheres é que é um dia que a gente tira para aprender, se relacionar com outras pessoas. Quando vejo convite já me inscrevo. Na dinâmica da carta eu me emocionei muito, eu escrevi para minha mãe e minha filha escreveu para mim”.

• **Lívia Granado, Joelma Eloy e Eunice Silva** – Colaboradoras Cokapec: “Eu gosto muito de participar, sempre chamo as amigas pra gente se divertir, é sempre muito bom” (Lívia). “Quando sabemos que vai ter, já nos comunicamos, damos força para estar aqui, as palestras são muito boas para nossa autoestima” (Joelma). “É um encontro feito para nós, é o momento de interagir com as cooperadas e entender melhor a vida delas” (Eunice).



Duas participantes e uma colaboradora fizeram o corte simbólico do bolo.



O momento mais emocionante foi quando cada uma escreveu a carta da gratidão para alguém especial.

• **Maria Beatriz Ferreira de Souza**, - Ibiraci/MG:

“Vim participar pela primeira vez desse evento maravilhoso, adorei em tudo. Não só de estar no meio de tantas pessoas bacanas, e aprender muita coisa, mas é uma gentileza, uma delícia, amei. São momentos agradáveis para guardar para o resto da vida”

• **Rita Maria Borges Nascimento** – Capetinga/MG:

“Eu gosto de participar desse evento porque a gente adquire mais conhecimentos. Embora eu já ajude no sítio, mas a gente precisa de algum esclarecimento. Eu estou muito contente, pois muitas mulheres precisam destes conhecimentos, enriquece o dia a dia e ajuda a desenvolver o nosso relacionamento com as nossas famílias.

Veja mais fotos no nosso site através do QR-Code ao lado.



O Encontro de Mulheres terminou com o astral lá em cima.

Cuidados com o COVID-19

A organização tomou todas as precauções para proporcionar um evento seguro e tranquilo às participantes por conta da pandemia de coronavírus. As mulheres foram orientadas a se cumprimentarem apenas com gestos e sorrisos. Álcool em gel também foi disponibilizado em vários pontos para que elas pudessem utilizar quando sentissem necessidade.

ATENÇÃO: O evento aconteceu no dia 14/03, ou seja, antes das declarações de quarentena das autoridades da cidade de Franca/SP (em 20/03) e do Governo do Estado de São Paulo (em 23/03).



Aponte a câmera do seu celular para este código e acesse as fotos do Encontro.

As diretorias da Cocapec e Sicoob Credicoapec fizeram a abertura oficial do Encontro.

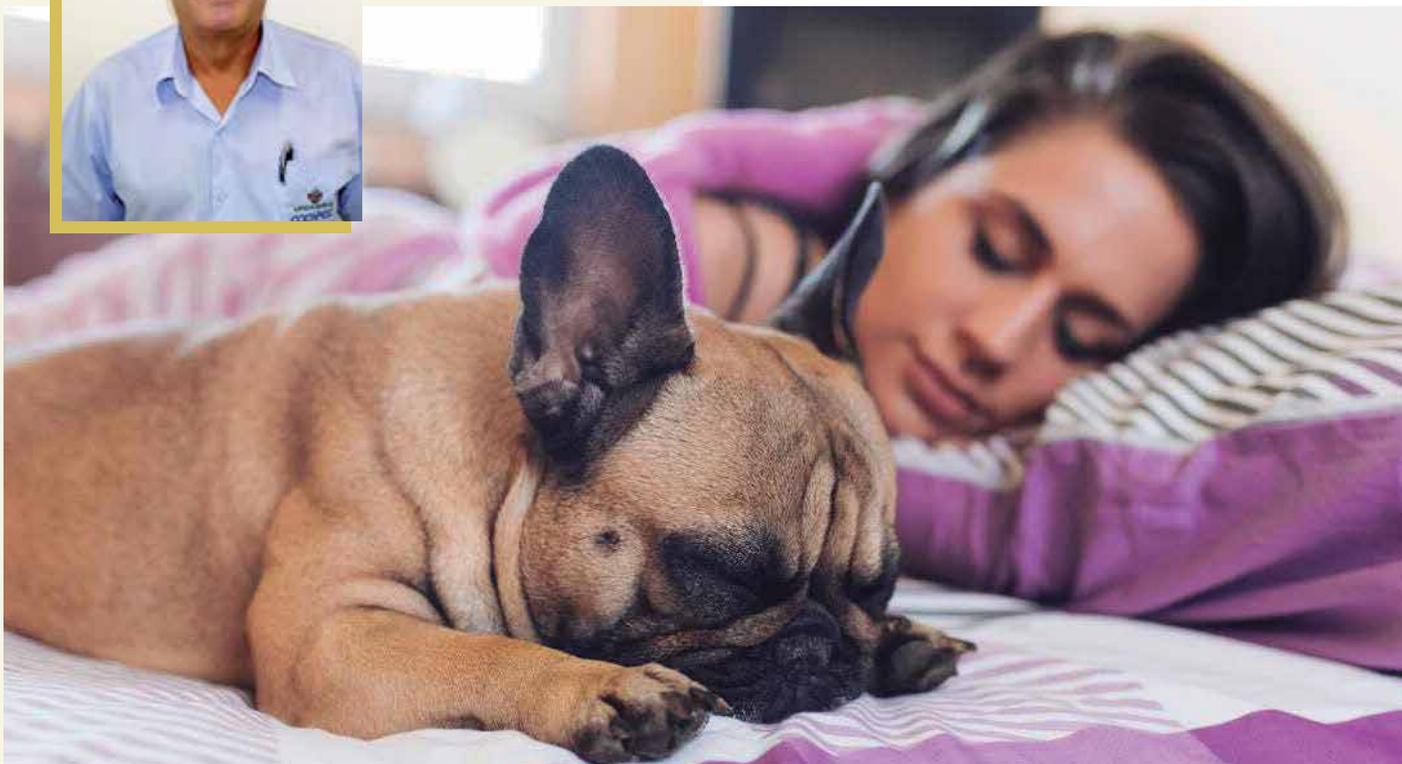


Humanização dos Pets



Por: Paulo Correia/ Médico Veterinário Uniagro/Cocapec
Mestre em medicina veterinária e professor universitário

Fonte: Informativo CRMV-SP nº 60 – Ano XXII



De acordo com o IBGE, na Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2015, quase 45% das residências brasileiras possuem pelo menos um cachorro, e pouco mais de 17% pelo menos um gato. A partir daquele ano foram incluídas perguntas sobre animais domésticos nos questionários do instituto. Ao todo, o IBGE estima a população de cães e gatos em 74,61 milhões, o que, na comparação com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA) do mesmo período (2015), representa número maior do que o de crianças no país, que é estimado em 44,9 milhões. Naquele ano, enquanto o PIB registrou 0,1% de crescimento, no segmento pet o índice alcançou 11%.

Com os avanços da vida moderna, o crescimento da população de animais de estimação dentro dos lares vem aumentando, quer seja pela introdução do primeiro animal na família, ou pelas tendências demográficas que favorecem os animais a conquistarem o posto de “filhos” no contexto dos lares multiespécies.

Em 1999, a socialite Vera Loyola provocou revolta em todo o país ao promover uma festa de aniversário para sua cadela pequinês Pepezinha. Na época, ela foi criticada em todos os meios de comunicação (não existia o WhatsApp), nas filas de bancos, botecos, etc. Mais do que pelo desperdício de dinheiro, sua devoção pela cadela foi ridicularizada.

Segundo a mestre em Antropologia da USP Renata Cortez, que estuda a relação entre pessoas e animais desde 2012, o que é muito evidente na pesquisa de campo é o afeto dos donos por seus animais. Quem deixa o bichinho dentro de casa, dividindo o espaço e a alimentação com a família, considera que ele tem moral, personalidade e inteligência. Os donos contam que seus pets têm consciência, se expressam e tem gostos e preferências. Eles sabem pedir para comer e passear.

A antropóloga acredita que a humanização dos animais não tenha chegado ao seu ápice e que a próxima etapa do processo é dar aos animais na esfera pública a mesma importância que eles já têm na vida privada. Como

exemplo, já existem vários espaços de circulação que eram só de humanos e que hoje admitem animais, como os shoppings, o transporte público e hospitais públicos médico-veterinários na cidade de São Paulo, sempre para garantir a segurança e o bem-estar dos animais.

Voltando ao início deste artigo, atualmente já existem no mercado empresas especializadas em festas para cachorros. Esse fenômeno ocasionado pelo mercado pet foi chamado de humanização de pets, ou seja, quando seus donos tratam os animais como seres humanos. A indústria especializada percebeu neste comportamento uma oportunidade de crescimento.

Entretanto, mesmo sendo uma nova tendência para o mercado, a humanização de pets possui outra face da moeda, tornando-se uma das principais preocupações com a saúde dos animais e de seus donos. Exageros estão sendo cometidos e as pessoas têm cruzado a linha que diferencia pets de seres humanos.

A humanização pode provocar diversos transtornos de comportamento e problemas de saúde dos bichinhos, como vesti-los exageradamente com roupas e acessórios da moda, submetê-los a sofisticados tratamentos estéticos, utilizar produtos feitos para humanos, etc. Por mais fofo que possa parecer, este tratamento pode trazer muitos danos. Já observou seu cão lambendo o órgão genital? Pois é, ele está fazendo a limpeza do local, evitando o acúmulo de bactérias e outros germes. Se porventura colocamos alguma roupinha que tapa a região, o animal estará sendo privado dos seus instintos.

Levar o cão para dormir na cama com a pessoa, atrapalha tanto a saúde do cão como a do dono. O cachorrinho não é um bebê para ser carregado no carrinho, cesta ou bolsa. Ele precisa se socializar, correr, pular e se sujar para ser feliz e ser o que é: um cão. Ao humanizar o animal pode acontecer a perda do equilíbrio entre o que se deve e o que se pode fazer. O cachorro começa a acreditar que é o líder do grupo (família), e que todos estão a sua disposição, tornando-se agressivo com os outros, urinando e defecando em locais inapropriados, começa a latir excessivamente, morde ou quebra objetos da casa, persegue constantemente a própria cauda, lambe compulsivamente seu corpo, morde seus pés, etc.

O dono tem que se identificar como líder, e que o cão se sinta querido, amado e protegido. Explique a todos seus familiares que, embora seu pet seja parte da família, há certos limites e regras que devem ser respeitadas, tratando sempre o bichinho com amor, mas como um animal. (Embora saibamos que “alguns são melhores que muitas pessoas...”).

Cuidado com os abraços e beijos caninos em tempos de novo coronavírus!



Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Abril de 2020					
Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00	2,40	2,40
Ureia	T	R\$ 1.990,00	R\$ 2.030,00	3,62	3,69
Super Simples Gr	T	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	2,36	2,36
Adubo 21,00,21	T	R\$ 1.705,00	R\$ 1.806,00	3,10	3,28
Nitrato de Amônio	T	R\$ 1.650,00	R\$ 1.860,00	3,00	3,38

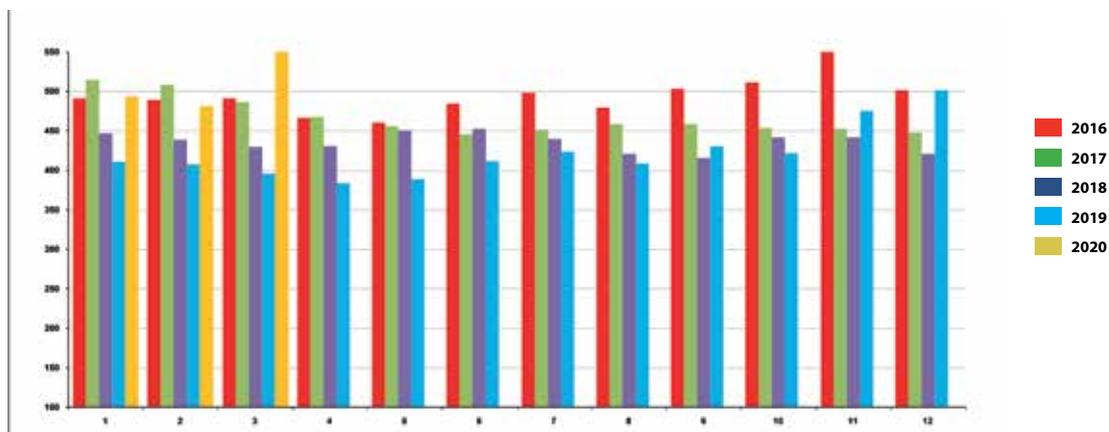
Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTINA NORTOX	0,4	R\$ 29,77	R\$ 11,91
ACTARA WG	1	R\$ 180,00	R\$ 180,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.040,00	R\$ 306,00
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 1.055,25	R\$ 10,55
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.291,40	R\$ 116,23
ALTO 100	0,7	R\$ 55,20	R\$ 38,64
AMISTAR WG	0,1	R\$ 579,67	R\$ 57,97
APROACH PRIMA	0,5	R\$ 163,88	R\$ 81,94
ASSIST	1	R\$ 18,50	R\$ 18,50
AUREO	2	R\$ 16,50	R\$ 33,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 510,00	R\$ 51,00
BORAL 500 SC	1,5	R\$ 161,00	R\$ 241,50
CANTUS	0,15	R\$ 560,00	R\$ 84,00
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 68,00	R\$ 6,80
COMET	0,7	R\$ 128,80	R\$ 90,16
CUPROZEB	2,25	R\$ 32,48	R\$ 73,08
CURYON	0,8	R\$ 89,50	R\$ 71,60
DANIMEN 300	0,25	R\$ 106,00	R\$ 26,50
DIFERE	2,25	R\$ 30,60	R\$ 68,85
DITHANE	4,5	R\$ 20,05	R\$ 90,21
ENVIDOR	0,3	R\$ 525,00	R\$ 157,50
ETHREL	0,8	R\$ 220,00	R\$ 176,00
FASTAC	0,22	R\$ 54,00	R\$ 11,88
FLUMIZIN	0,1	R\$ 384,00	R\$ 38,40
GALIGAM	4	R\$ 79,00	R\$ 316,00
GOAL	4	R\$ 79,00	R\$ 316,00
GRAMOXONE	1,75	R\$ 19,00	R\$ 33,25
IHAROL	1	R\$ 18,50	R\$ 18,50
IMPACT	5	R\$ 31,50	R\$ 157,50
KARATE 50	0,1	R\$ 69,20	R\$ 6,92
KASUMIN	1,5	R\$ 83,20	R\$ 124,80
KLORPAN	1,5	R\$ 31,40	R\$ 47,10
KOCIDE	2	R\$ 39,19	R\$ 78,38

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
KUMULUS DF	2	R\$ 11,03	R\$ 22,05
MANZATE WP	4,5	R\$ 19,44	R\$ 87,50
MATCH	0,3	R\$ 73,14	R\$ 21,94
METILTIOFAN	1	R\$ 33,69	R\$ 33,69
NOMOLT	0,25	R\$ 151,00	R\$ 37,75
NUFOSATE	3	R\$ 12,50	R\$ 37,50
NUFURON	0,01	R\$ 631,00	R\$ 6,31
OMITE	1,5	R\$ 76,18	R\$ 114,27
OPERA (5I)	1,5	R\$ 78,00	R\$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 79,00	R\$ 118,50
PREMIER PLUS	4	R\$ 115,00	R\$ 460,00
PREMIER WG	1	R\$ 134,00	R\$ 134,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 115,00	R\$ 57,50
REDSHIELD	1,3	R\$ 58,00	R\$ 75,40
RIMON	0,3	R\$ 108,80	R\$ 32,64
RIVAL	1	R\$ 56,40	R\$ 56,40
ROUNDUP ORIGINAL	3	R\$ 13,25	R\$ 39,75
ROUNDUP WG	3	R\$ 26,60	R\$ 79,80
RUBRIC	0,55	R\$ 138,00	R\$ 75,90
SELECT	0,4	R\$ 66,00	R\$ 26,40
SPHERE MAX	0,4	R\$ 233,00	R\$ 93,20
SUPERA	2,5	R\$ 39,98	R\$ 99,95
TALENTO	0,015	R\$ 2.366,67	R\$ 35,50
TENAZ	2,5	R\$ 53,32	R\$ 133,30
TILT	0,675	R\$ 52,05	R\$ 35,13
TUTOR	1,5	R\$ 36,56	R\$ 54,84
VERDADERO WG	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
VERTIMEC	0,4	R\$ 53,00	R\$ 21,20
ZAPP QI	3	R\$ 17,50	R\$ 52,50
ZAPP QI	3	R\$ 19,00	R\$ 57,00
VERTIMEC	0,4	R\$ 53,00	R\$ 21,20
ZAPP QI	3	R\$ 19,00	R\$ 57,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 5 anos (R\$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2019		2020	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	410,87	109,95	493,03	118,89
Fevereiro	407,70	109,58	481,90	110,85
Março	395,61	102,95	556,28	113,72
Abril	384,35	98,69		
Maio	389,04	97,38		
Junho	411,94	106,70		
Julho	423,67	112,09		
Agosto	408,74	101,61		
Setembro	430,62	104,43		
Outubro	421,58	103,26		
Novembro	475,11	114,21		
Dezembro	501,8	149,65		
Média Anual	421,75	109,21	510,40	114,49

*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho				
	2019		2020	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	38,91	10,41	51,07	12,3
Fevereiro	40,89	10,99	51,69	11,89
Março	39,82	10,36	57,41	11,73
Abril	36,42	9,36		
Maio	34,84	8,72		
Junho	38,04	9,85		
Julho	37,10	9,82		
Agosto	36,41	9,05		
Setembro	37,64	9,12		
Outubro	41,5	10,16		
Novembro	44,54	10,7		
Dezembro	48,15	11,71		
Média Anual	39,52	10,02	53,39	11,97

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2018	278	225	178	35	23	22	0	60	79	228	374	157	1.659
2019	207	307	267	165	59	7	8	24	111,06	53,83	294	224	1.727
2020	334	345	161										840
Média Mensal	273,0	292,3	202,0	100,0	41,0	14,5	4,0	42,0	95,0	140,9	334,0	190,5	

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2018	470	244	146	23	19	63	0	51	63	222	303	15	1619
2019	72	335	440	142	0	0	6	43	116	138	319	196	1807
2020	285	389	176										285
Média Mensal	275,7	322,7	254,0	82,5	9,5	31,5	3,0	47,0	89,5	180,0	311,0	105,5	

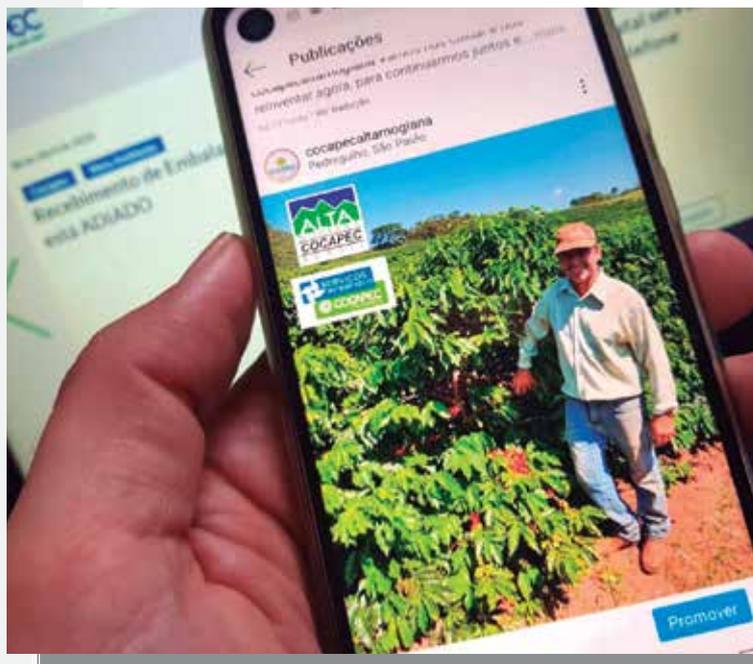
IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2018	345	195	169	53	36	0	0	79	114	286	429	230	1936
2019	105	398	376	182	40	0	14	10	115	202	342	185	1969
2020	403	373	85										861
Média Mensal	284,3	322,0	210,0	117,5	38,0	0,0	7,0	44,5	114,5	244,0	385,5	207,5	

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibirac/MG)

CURTAS

Momento Técnico no Instagram

No Instagram @cocapecaltamogiana os técnicos de campo trazem informações direto da lavoura com registros de pragas e doenças, melhores práticas agrícolas, procedimentos, além de belas imagens que só a cafeicultura proporciona. Na Bio/Perfil tem o ícone do Departamento Técnico onde é possível visualizar todas as publicações feitas do Momento Técnico. Confira lá!



Explore o Espaço Cooperado no site

O Espaço Cooperado do site www.cocapec.com.br é uma área segura onde apenas o associado tem acesso a informações como: Títulos em Aberto; Contratos, Autorizações de Venda Futura; Extrato Telefônico, Avisos de Débito e muito mais. Caso não tenha login e senha, solicite ao **Setor de Cadastro** via telefone: (16) 3711-6235.





BIOISCA

Naturalmente Eficaz

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui

**CONTROLE
DEFINITIVO DAS
FORMIGAS CORTADEIRAS**



16 3711-7418
www.bioisca.com.br

IBD
INSUMO
APROVADO

As Cápsulas
Senhor Café
tem novas
embalagens.



Agora, tão
sofisticadas
quanto seu
conteúdo.

senhorcafe.com.br